

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 % de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## Espozende como Estaleiro Naval

### II

Cumprindo a nossa afirmativa do numero anterior novamente voltamos aos estaleiros navais da nossa terra procurando, o mais minuciosamente possível, descrever a construção do terceiro barco, cujos trabalhos proseguem com bastante actividade.

Aproximamo-nos: e, se não é um marítimo quem nos fala, é todavia um constructor como todos os que por aí existem, sem pergaminho fantastico, mas com pratica longuissima e vontade de bem servir, aliando, ao desejo excessivo do seu trabalho admiravel, a convicção da confiança dos seus patrões, pelo seu procedimento correto e honestidade de character.

E convicto de que as suas qualidades e o seu porte são os documentos preciosissimos do que acaba de dizer-nos, indica-nos a colocação da ultima caverna da construção que lhe está confiada, ao mesmo tempo que nos roga licença para o dispensarmos por uns momentos, pois precisa vigiar atentamente os ultimos trabalhos do cavername.

Anuimos. E, passados uns minutos, novamente se acerca de nós o constructor, disposto a dar-nos os informes que pretendiamos publicar sobre a construção em referencia.

Depois de havermos trocado algumas perguntas, diz-nos ele; este navio, que pertence aos snrs. Borges e Irmão da cidade do Porto e cujas dimensões se aproximam do da *Empresa*, deve, nas condições de construção e segurança, ser em tudo identico ao «Espozende», excepto nas linhas gerais, pois, como vê,

este barco assemelha-se bastante ao modelo americano, emquanto que aquele é um casco genuinamente português.

Mas não julgue que esta minha afirmação vai em detrimento de quem quer que seja, pois, tudo isto, que te bo de dizer-lhe, depende unica e exclusivamente de uma questão de gosto.

Não: não vai. Cada um no seu genero.

Aquele está admiravel para o fim a que se destina, como este é esplendido para o aparelho que lhe está destinado.

E continuando na mesma ordem de ideias, vai-nos descrevendo minuciosamente todos os detalhes do seu barco, a quem dedica, alem da maior atenção, todo o seu saber de um verdadeiro artista.

Metodico na distribuição do seu trabalho, revela, na perfeição e na apresentação deste, muito saber e competencia.

Trata-se do snr. Francisco Carlos Ferreira, que juntamente com seu pai Domingos Carlos Ferreira, constituem a firma do mesmo nome e que presentemente dirigem as construções no nosso estaleiro.

Mas não ficam por aqui as nossas informações e, como resposta aos que procuram depreciar os estaleiros de Espozende, diga que alem de um navio de dimensões iguais para a mesma casa, já estamos contratados para mais duas construções, uma das quais de 170 palmos de quilha e outra de 150, destinando-se esta ultima a um navio para a pesca do bacalhau.

Além disto, os trabalhos serão menos morosos, pois vai ser levantada, junto dos estaleiros, uma fabrica destinada a serração de madeiras para estas e outras construções, representando tudo isto, um grande passo para o futuro progresso das construções navais nos estaleiros de Espozende.

Finalizando os nossos trabalhos, esperamos a ocasião do levantamento das novas quilhas para dizermos mais alguma coisa sobre o assunto.

## OS ESTALEIROS NAVAIS DE FÃO E ESPOZENDE

Não ha nada para engrandecimento de uma terra como é a Industria.

E, foi, e será sempre a industria que ha de levantar as localidades onde ellas se exercem proporcionando-lhes garantias que por completo falham em terras ás vezes duplamente populosas mas que vivem sem meios e sem actividade.

O trabalho, essa vida da officina, o laborioso incentivo fabril é grande alavanca do movimento sociativo, que forma a grande familia popular, que vive do suor do seu rosto e do sacrificio do seu trabalho.

Para essa manutenção de ordem social, é indiscutivelmente necessario que se abram a esse progresso as arcas de ouro, que repellido anda das duas forças vivas da nação—capital e trabalho.

No nosso meio tão falho de elemento fabril e associativo surgiu uma idea grandiosa, ideia que dev ser seguida e secundada por todos bons amigos desta localidade—a construção de navios de grande e pequena tonelagem—uns comestino a carga e outros para a peá do bacalhau.

to é de alguma forma uma industria nova, pois em outras epochas já os estaleiros de Espozende floresceram e produziram as optimas embarcações para o alto mar.

Esta tentativa actual é um tanto mais digna de aplauso, pois tendella não só á construção naval, mas sim á empresa e cons-

tuição de uma frota que vá pescar nas zonas adequadas o elemento de que actualmente tanto carecemos e que nos custa rios de dinheiro—o bacalhau!

E' este um motivo que nos leva a crer que a Empresa actual de construções maritimas em Espozende deve ter o apoio de todos e a consideração d'aquelles que mais ou menos tem ao seu alcance os elementos que á mesma possam ser precisos—o capital.

Bem hajam pois os nossos compatriotas pela sua nobre e alentada iniciativa.

Faltariamos a um dever se não nos referissimos tambem aos estaleiros de Fão, que são uma grande alavanca de actividade local e um fomento de progresso e actividade para o bom nome d'aquella povoação que é digna de apoio de todos nós pelo seu amor e grande incentivo para o trabalho.

Ali se tem construido desde ha muitas dezenas de annos grande quantidade de embarcações de todos os tamanhos as quaes tem abastecido a navegação portugueza, sempre com um successo digno do maior elogio para os seus constructores. Elhos naturaes d'aquella ridente povoação, que pela seu amor ao trabalho a tem tornado conhecida e assazmente desenvolvido em outros ramos de actividade que aquella povoação possui.

O seu esforço é grandioso e nobre; o seu incentivo é digno de protecção e estimulo.

Haja pois, união entre os dous povos—Fão e Espozende—que do seu progresso e da sua industria renovarão todos os seus progressos e todas as suas regalias, que incidem no bem estar e desenvolvimento das localidades.

Avante pelo progresso industrial das duas localidades que desejam elevar-se ao nivel dos centros que desejam viver do seu trabalho e do seu esforço.

### Moedas de prata

Como já dissemos, termina no dia 31 do corrente o prazo para a troca das moedas do reinado de D. Manoel II, de 100, 200 e 500 reis.

Jornaes para embrulho a 100 reis o kilo, vendem-se.

## MILHO E ASSUCAR

O vapor «India», procedente da Africa Oriental, chegou ha poucos dias ao Tejo, trazendo um importante carregamento.

Do Chinde 31:444 sacas com assucar da Beira 12:177 sacas. Tambem deste porto conduziu 11:429 sacas com milho, mas descarregou em S. Vicente 1:000, vindo para Lisboa as restantes 10:429.

Tambem entrou no Têjo o vapor «Loanda», procedente da Africa Occidental, que vinha abarrotado de diversa carga, entre ella 2:654 sacas com assucar procedente de Loanda e 3:500 ditas de Benguella; e 164 barris e 350 grandes com atum em salmoura, procedente da Praia.

Agora com respeito assucar deve dizer-se, que não se pode alegar escassez, pois só nestas tres semanas, calculando a 50 kilogramas por sacca, são 2.583:750, para juntar ás importantes remessas vindas no «Portugal», segundo refere o *Diario de Noticias*.

## Duque do Porto

Segundo noticiaram os jornaes de Lisboa, o ex-Infante D. Affonso, duque do Porto, casou em Madrid, na penultima sagunda feira, com uma senhora americana, riquissima; que é viuva pela 4.<sup>a</sup> vez.

O acto foi celebrado no consulado portuguez em Madrid, nos termos da lei civil portugueza, sendo uma das testemunhas o snr. dr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal em Hespanha.

## NOVO HOSPITAL

Tendo a nossa Misericordia concorrido a um concurso aberto pelo Conselho Nacional de Assistencia, pelo Ex.<sup>mo</sup> Relator daquella corporação foi proposto um subsidio de esc. 1:500\$00 para auxiliar a construção de um balneario, a cujas obras a direcção do nosso hospital já deu começo.

## Amigos do alheio

Dizem-nos que na semana passada foram apalpadadas as portas do lavrador snr. Antonio Luiz Zão, d'esta villa, por pessoas estranhas, não conseguindo o seu intento por este os repellir a fogo, evitando assim o assalto, dizendo-se até que estes deixaram rastros de sangue por serem alvejados pelos tiros.

MAR-27-II-1917

## E LÁ FORAM...

Manhã de inverno, pálida e triste como afinal o são todas as manhãs desta estação.

Num quarto, em frente dum Christo de marfim, uma senhora trajando crêpes, orava com fervor.

A chuva tamborilava nos vidros da janela. De espaço a espaço faiscas rasgavam o ceo, iluminando a terra com uma assustadora côr violacea.

O trovão ribomba surdamente, deixando ver a pequenez do homem.

Ao fundo, o mar imenso crescendo em ancias titánicas, em convulsões atarradoras, ameaça esmagar o continente.

E ella, auzente destes terriveis elementos da natura reza, reza constantemente, deixando ver toda a dor que lhe vae n'alma.

Mas... ella quer ser forte. Quer ter a esperança de tornar a ver e abraçar seu marido que longe da Patria se bate heroicamente pelo Direito comum, pela Liberdade dos povos pequenos ameaçados pela fúria das hostes prussianas.

Rezar não é fraqueza. Rezava outr'ora Filipe de Vilhena, rezava D. Nuno nos momentos solénes em que as hostes das cinco quinas tendiam ficar aniquiladas. Mas D. Nuno, no fim de pedir a Deus auxilio e de prometer a construção dum mosteiro, surgia como um bravo que era, arremetia audaz, incitando a coragem e o valor a seus subordinados, apenas dizendo: *Está acolá a bandeira castelhana. Rapazes, sejamos quatro para um.*

E assim saíam victoriosos á força das armas e de Deus.

(Continua)

—Ao amigo e correspondente das Marinhas para o «Cavado» as minhas felicitações pela maneira cabal como desempenhou o papel de sacerdote junto dos esponsais da simpatica Helena.

Tive de me retirar em virtude dum negocio que requeria urgencia, não assistindo ao final d'acto mas dizem-me que o seu brinde fóra esplendido.

Ficam pois arrumados os felizes conjugues, e que tenham muitos anos de boa vidinha em companhia de muitos nenés, é o que lhes deseja este seu criado.

—Mas que pagodel!...

O jogo continuava. Um nosso adversario teimava que não havia mais trunfo dentro alem do duque de paus de que era possuidor. E, com um contentamento intimo, pede á parceira que deite bisca. Na verdade assim acontece, mas a minha loira companheira salta-lhe com a *quina* e a *troça* generalizass. Ele, entupido, quasi pediu misericordia.

Não deixou de ter a sua *grãça*.

—Caiu como se fosse um barralho de cartas, o forte poderio democratico. Caiu pela revolução Camachista, porque á frente dela estavam 2 esteios de forte envergadura intelectual, como sejam Sidonto Paes e Alves Roçadas.

Hurrah! pois por Brito Camacho. C.

N. da R.—O nosso illustre correspondente de Mar queixa-se pela forma assustadora com que as galhas lhe invadiram a sua ultima carta.

E' desculpavel a nossa involuntaria falta, porque a sua carta chegou tarde as nossas mãos, tendo sido impressa de noite.

Muita desculpa lhe pedimos e rogamos a fineza de no-la enviar com mais antecedencia.

A' hora em que o nosso jornal entra na machina ainda não foi nomeado administrador para este concelho, fallando-se para este lugar em diversas individualidades.

## Falta de agua

Por mais de uma vez nos temos referido neste lugar a falta de agua na fonte publica, a qual vem sendo tão escassa que traz ao publico serios embaraços para a conseguir nos pozos particulares aonde tambem não abunda.

Lembramos á ex.<sup>ma</sup> Camara a grande conveniencia de por qualquer forma procurar abastecer esta villa dessa falta que tanto se faz sentir.

## Fallecimento

Na semana passada falleceu nesta villa a snr.<sup>a</sup> Ana Fernandes da Silva, viuva, com a avançada idade de 87 anos.

Paz á sua alma.

Na vizinha freguezia de Fão, tambem falleceu o sr. Eliseu dos Santos Paturro, jovem ainda novo o bemquistado.

Que descance em paz, e aos seus o nosso cartão de peza mes.

## O tempo

Continua uma estiagem enorme fallhando as chuvas por completo o que está prejudicando seriamente a agricultura.

Esteve em Braga o sr. P.<sup>o</sup> Manoel Martins Giesteira, digno parochio da freguesia das Marinhas.

## Arcebispos castigados

O *Diario do Governo* publicou um decreto—prohibindo o arcebispo de Braga, senhor D. Manoel Vieira de Mattos, de residir durante dous anos dentro dos limites de todos os districtos do continente da Republica, sem prejuizo de procedimento criminal a que haja logar.

No mesmo decreto, o arcebispo de Evora, sr. D. Augusto Eduardo Nunes, fica tambem prohibido de residir durante 6 mezes dentro dos limites de todos os districtos, seguidos de outros 6 mezes de interdição de residencia no districto de Evora e nos seus limitrophes,

A ambos os prélados é concedido o prazo de 8 dias para sahirem das mencionadas areas de interdição de residencia.

Fala-se na abolição desse decreto pelo novo governo.

## A queda do cabelo

Provem da inacção das glandulas ou raizes ou de alguma condição enférma do pericranio. Ao principio, quando o cabelo começa a cair, isto pôde ser remediado prontamente com algumas applicações do «Vigor do Cabelo do dr. Ayer». Quando ainda restam alguns cabelos raros e fracos, o efeito do «Vigor do Cabelo» se torna patente muito mais depressa do que quando a calvice já existe. Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa muito frequente da queda dos cabelos, pois o cabelo requer a acção do ar para fortalecer-se. Os que tem perdido o seu cabelo por este efeito, ou o estão vendo desfalecer e cair devido a qualquer causa, podem seguramente readquiri-lo usando o «Vigor do Cabelo do Dr. Ayer».

A melhor occasião de fazer a applicação é ao deitar-se, pois assim se podem reter durante a noite as propriedades do remedio.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua. Mousinho da Silveira, 85-Porto.

Já se acha completamente restabelecido dos ultimos incomodos que o acometeram o nosso amigo snr. José de Abreu, habil e zeloso secretario da Camara.

## MUSA POPULAR

Se eu tivesse a liberdade,  
Que o sol e a lua tem,  
Entrava na tua casa  
Sem licença de ninguem.

## Verdade e mentira

As senhoras formosas olham mais para o seu espelho do que para o seu namorado. As feias então olham mais para o namorado do que para o espelho. É que as bonitas contentam-se com a verdade, e as feias preferem a mentira. Entre o namorado e o espelho, não é raro que a bonita volte as costas ao namorado; nas mesmas circunstancias a feia volta as costas á sua propria cara.

Se o homem surprehende a namorada lindissima a desprender sorrisos ao espelho, diz simplesmente:

—Vaidosa!..

O espelho surprehendendo a cara feia da dona a desprender sorrisos ás lisonjas do namorado, se pudesse falar seria para dizer:

—Fóra, caramboleiro!

## Os acontecimentos de Lisboa

### NOVO MINISTERIO

Regressou á normalidade a vida da capital que havia sido fortemente agitada pelos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Os acontecimentos foram de tal ordem que difficil é dar uma resenha delles.

Apenas diremos que na hora presente se trata de organizar um novo ministerio que, na sua maioria será constituido por individualidades de grande preponderancia e prestigio que hão-de trazer ao paiz melhores dias para a vida da nação.

Segundo as ultimas noticias parece que o governo, com pequenas alterações será assim constituido:

*Presidencia e pasta de guerra*—Sidonio Paes.

*Estrangeiros*—Bettencourt Rodrigues.

*Finanças*—Barros Queiróz

*Justiça*—Moura Pinto

*Interior*—Machado dos Santos.

*Marinha*—Alfredo Magalhães  
Desconhece-se por enquanto quem ocupará as outras pastas.

### O pão de milho

Escusado será gritar por soccorro, pois ninguem nos ouve.

O que é certo é que estamos a ser roubados descaradamente, tanto no fabrico desse pão como no peso do mesmo.

As broas de 40 reis e outros preços são microscopicas.

Não se importem, não, e depois verão o resultado.

Foi desmobilizado o pessoal dos correios e telegraphos.

## Economisemos os minutos

Um homem de Estado, a quem por habito se serviam sempre as refeições com atrazo, apresentou um dia a sua esposa uma obra, dizendo-lhe que a havia escripto durante os quartos de hora de espera. É sempre mau perder tempo, mas toda a gente concorda que o tempo mais duro de perder é o que se perde a soffrer, durante a doença. Economisem, portanto, os seus minutos, tirem do seu tempo o maximo proveito possivel, e quando estiverem doentes, dirijam-se aos remedios que gosam da fama de poder reduzir ao minimo o tempo do soffrimento, e que dão boas provas d'isso todos os dias.

A este respeito, parece-nos bem que será lida com certo interesse a carta seguinte, na qual o sr. José Caetano de Carvalho, que reside em Lisboa, na rua 24 de Julho, n.º 90, 4.º andar, diz que as Pilulas Pink o livraram de todo da anemia, que o estava consumindo.



Sr. CAETANO de CARVALHO

«Soffri, durante muito tempo, de uma grande anemia, que me impedia absolutamente de me entregar a qualquer trabalho. Cheguei a considerar-me completamente perdido, tanto mais que já tinha experimentado em vão um grande numero de medicamentos. Finalmente, por conselho de varios medicos, tomei as Pilulas Pink, e não tardei a ficar de todo restabelecido. Hoje, posso trabalhar como antigamente, sem sentir nenhuma especie de fadiga.»

Como as Pilulas Pink fornecem, a cada pilola que se toma, sangue rico e puro ao organismo constituem um medicamento que coloca este mesmo organismo em estado de se poder defender. É sabido que a nossa defeza contra os ataques do mal reside na qualidade e na quantidade do nosso sangue e no bom estado dos nossos nervos. Com effeito, é facil averiguar que a doença fere sobretudo os fracos.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, os reumatismos e a neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda

em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 rs as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103

### Administrador

Em virtude de ter cahido o governo democratico pediu a sua demissão de administrador deste concelho o sr. José d'Abreu, que ha pouco tempo vinha exercendo esse cargo.

O mesmo pedido foi feito pelo regedor desta villa, sr. Manoel Pimenta Dias, cargo que vinha exercendo desde a fundação da Republica.

### Governador civil

Assumiu o elevado cargo de Governador Civil deste districto o ex.º sr. dr. Justino Cruz, dignissimo secretario geral d'aquella repartição com o agrado de toda a população deste districto, onde sua ex.ª gosa de immensas sympathias e dispõe de um alto valor politico.

Receba S. Ex.ª os sinceros parabens desta redação.

## ANNUNCIOS

### GATA

Perdeu-se uma branca com malhas pretas e amarelas, sendo uma preta no pescoço.

Dão-se alviçaras a quem a entregar. Nesta redação se diz.

## EDITAL

**José Augusto d'Almeida Abreu, administrador do concelho de Espozende**

FAZ publico, em cumprimento do determinado pela Secretaria da Guerra, que são convidadas as praças do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 8, domiciliadas na area deste concelho, que possuam algum dos officios de torneiro, serralheiro mecânico de automoveis, serralheiro mecânico, serralheiro de bancada ou lima, serralheiro ferreiro e forjador, devidamente comprovado, a prestarem, querendo, serviço nas officinas do Parque Automovel ou Nucleo de Instru-

ção Automobilista de Lisboa. No caso de aceitarem o convite, as declarações das praças, acompanhadas das respectivas cadernetas militares, devem ser enviadas, com a maior urgencia, aquella unidade.

E para constar se publicou o presente e se afixaram outros.

Administração do Concelho de Espozende, 30 de Novembro de 1917.

O Administrador do Concelho,  
José d'Abreu.

## AGRADECIMENTO

A familia do extinto e sempre chorado Emilio Bernardino Moreira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas desta vila e freguezias do concelho, a prova de amizade e reconhecimento que por ocasião do falecimento de seu marido, pai e sôgro lhe deram, e ainda a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o feretro, não esquecendo as dignas e briosas corporações dos Bombeiros Voluntarios e Socorros a Naufragos a sua incorporação até á sua ultima morada e as dedicatórias que se dignaram dispensar-lhe.

Julgando assim cumprido o dever de gratidão e de reconhecimento para com todas as pessoas, pede desculpa de qualquer falta involuntaria que possa ter havido.

## VERMIFUGO VEGETAL

### VERMICIDA LAXATIVO

FORMULA ESPECIAL DA

FARMACIA CENTRAL DE FÃO

Unico depositario FARMACIA CENTRAL

DE

PAULO DIAS DOS SANTOS

AVENIDA DR. MANOEL PAES

**FÃO**

PREÇO 250 REIS

Encontra-se á venda na TIPOGRAFIA ESPOZENDENSE.



R. M. S. P.

**MALA REAL  
INGLEZA**



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**Esc....53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

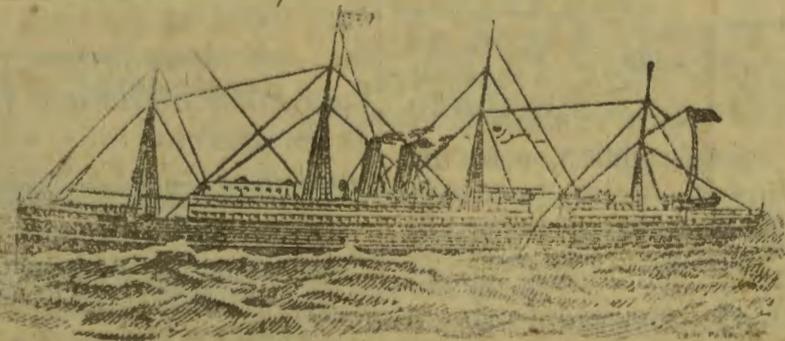
Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

—DO—

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal



**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

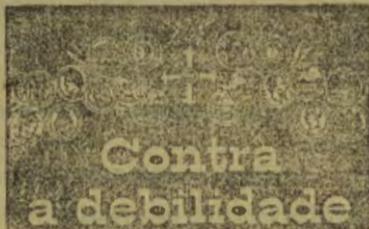
**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Brasm 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1903, etc

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Fariña Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franço**

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e pre-viligado.

Pedro Franço & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Brasm, 1893, Anvers, 1894, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1903, etc.



Pedro Franço & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

**ETNOGRAFICOS**

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

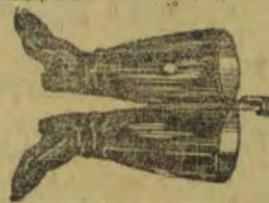
Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com portó de 400 paginas

**1\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira Livraria Espezendense—fornecendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos no editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO  
—de—  
MANOEL DE PASSOS  
CALDEIRA  
RUA DE S. SEBASTIÃO, 12  
VIANA DO CASTELO



Arte e bom gosto.  
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.  
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de lizo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXII \* DEZEMBRO 13 \* N.º 555

**O ESPOZENDENSE**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende